DPS
CP/CAEM 2023
AVALIAÇÃO SOMATIVA – 2ª CHAMADA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar, nas expressões política e econômica, o processo de construção dos Estados Unidos da América (EUA) no século XIX, **concluindo** sobre as condições que favoreceram o surgimento do país como potência militar.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	20	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto	Totalmente.	25	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30	
			Limitando-se a resumir.	5	
			Não elaborou as conclusões parciais.	0	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho.**	**M12**	Retomada da ideia central.		5	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir	0	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				**180**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	O processo de construção dos Estados Unidos da América (EUA) foi marcado por uma série de eventos e transformações que moldaram a nação como é conhecida nos dias de hoje.	5	
	C2	O século XIX foi caracterizado por muitos conflitos e revoluções que marcaram a história mundial. No início deste período, os EUA, antiga colônia de povoamento do Império britânico, que conquistara sua independência em 1776, ocupavam a porção leste do subcontinente norte-americano.	7	
	C3	Finalizado o processo de independência e buscando a consolidação do Estado nacional, os EUA entraram em uma nova fase de desenvolvimento, viabilizado por um rápido processo de ampliação das fronteiras, na direção do oeste e do sul do país. Isso se deu por meio de guerras, anexações e compras, principalmente no século XIX. Assim, tendo começado como uma faixa estreita na costa leste, os EUA passaram a ter grandes proporções.	7	
	C4	Foi nesse contexto que o país adquiriu a condição de potência militar, num ritmo contínuo que atravessou todo o século XIX. Seu processo de formação contribuiu para fundar os pilares que permitiram aos EUA exercer as influências política, econômica e militar, seja no contexto nacional ou internacional.	7	
	C5	A seguir, será analisado, nas expressões política e econômica, o processo de construção dos EUA no século XIX, concluindo sobre as condições que favoreceram o surgimento do país como potência militar.	4	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Expressão política**		
	C7	Em 1803, **os norte-americanos compraram a Louisiana da França**. O valor acordado para a compra foi de 15 milhões de dólares, além da assunção da dívida francesa pelos EUA. A aquisição da Louisiana expandiu o território norte-americano, que dobrou a sua área; garantiu o controle da foz do rio Mississipi e abriu vastas áreas para assentamento e desenvolvimento.	9	
	C8	A falta de controle efetivo da Espanha sobre a Flórida e a preocupação dos EUA em garantir a segurança de suas fronteiras ao Sul levou ao Tratado de Adams-Onís em 1819. Este tratado estabeleceu a **compra da Flórida pelos norte-americanos**. A anexação da Flórida trouxe uma resolução definitiva às disputas territoriais na região, estabelecendo a soberania americana sobre o território.	9	
	C9	A **Doutrina Monroe**, formulada em 1823, cujo lema era a América para os americanos, abordava três princípios básicos: o continente americano não poderia ser recolonizado, era condenada toda intervenção europeia nos negócios internos ou externos dos países americanos e os EUA se comprometiam em permanecer neutros nos negócios dos países europeus. Desse modo, os EUA desejavam estender sua influência sobre toda a América, a fim de descartar qualquer ação inglesa. Essa política ajudou a fortalecer a influência e o poder dos EUA no continente americano.	9	
	C10	A **Doutrina do Destino Manifesto** pregava que os EUA estavam "predestinados por Deus" à expansão territorial e à missão de civilizar o mundo. Daí formou-se a ideia de superioridade. Para os americanos, as fronteiras inexistiam. A doutrina ensejou, ainda, um desejo expansionista, promoveu o povoamento do interior do país e a subjugação dos nativos americanos (Guerras Indianas).	9	
	C11	Em 1845, ocorreu a **anexação do Texas**. A decisão do governo mexicano em restabelecer sua soberania sobre aquele território levou os EUA a entrarem em guerra com o México, em 1846. Terminada a Guerra Mexicana-Americana em 1848, foi assinado o tratado de Guadalupe-Hidalgo, que ratificou a vitória americana. Com essa vitória, os americanos assumiram a posse de um vasto território (Texas, Arizona, Califórnia, Colorado, Novo México e Utah) e estabeleceram as fronteiras entre os dois países no Rio Grande.	9	
	C12	Já a **cessão do Oregon pela Inglaterra aos EUA**, em 1848, se deu por intermédio do Tratado do Oregon, que estabeleceu a fronteira entre o Oregon (que incluía a atual região dos estados de Oregon, Washington, Idaho e partes de Montana e Wyoming) e o Canadá, que na época era colônia britânica. Esse fato possibilitou aos EUA a vantagem geoestratégica de uma saída para o oceano Pacífico.	9	

	C13	Enquanto os EUA levavam adiante sua política de expansão, tensões se acumulavam entre os estados industrializados do Norte - que em grande parte haviam libertado seus escravos - e os estados agrícolas e escravagistas do Sul. Quando Abraham Lincoln, candidato do antiescravagista Partido Republicano, foi eleito presidente em 1860, os estados sulistas, temendo que Lincoln tentasse abolir a escravatura, separaram-se da União e formaram uma confederação. O principal objetivo do Sul era ser reconhecido como nação independente, enquanto a motivação de Lincoln no início da guerra era preservar a União. Em abril de 1861, teve início a **Guerra de Secessão**, que durou 4 anos e matou 620 mil americanos. Embora a Guerra Civil Americana tenha sido devastadora para o país, ela ajudou a fortalecer o Exército e a Marinha dos Estados Unidos. O conflito gerou avanços tecnológicos militares e demonstrou a capacidade do país em mobilizar recursos e coordenar suas Forças Armadas em uma escala sem precedentes.	9	
	C14	Em 1867, os **norte-americanos compraram o Alasca da Rússia**. Sob os termos do Tratado de Cessão do Alasca, os Estados Unidos pagaram à Rússia a quantia de US$ 7,2 milhões. No início, a compra do Alasca foi amplamente criticada nos Estados Unidos, mas a descoberta de depósitos de ouro na região ajudou a mudar a visão do público sobre a importância estratégica e econômica do Alasca. Com essa aquisição, os EUA afastaram os russos do continente americano, anulando um possível foco de fricção.	9	
	C15	Em 1898, durante a **Guerra Hispano-Americana**, os EUA intervieram na luta da independência de Cuba contra a Espanha. A guerra resultou em vitória para os Estados Unidos e teve como consequência a perda de territórios coloniais por parte da Espanha, incluindo Porto Rico, Filipinas e Guam. O resultado foi uma mudança de paradigma, no sentido de sair do isolacionismo. Regionalmente, a atuação norte-americana já estava presente desde 1823 com a Doutrina Monroe, que afirmava a posição dos Estados Unidos dentro de seu continente, sinalizando aos demais países sua zona de influência, a fim de favorecer sua influência sobre o Pacífico.	9	
		Conclusão Parcial		
<u>Desenvolvimento</u> **(55% a 70%)** **Ideias**	**C16**	Conclui-se, parcialmente, que a construção dos EUA ao longo do século XIX, na expressão política, foi expansionista e não se consolidou apenas em função de tratados amigáveis e compra de territórios, mas essencialmente à custa de guerras, principalmente contra os mexicanos e os nativos, justificadas pelo "Destino Manifesto" e uma guerra civil, que não apenas unificou o país, mas também criou condições de estabilidade para a projeção de poder das Forças Armadas dos EUA no globo terrestre.	12	
		b. <u>Expressão econômica</u>		
	C17	Durante o século XIX, a **mão de obra barata e diversificada** impulsionou o crescimento da indústria e da agricultura nos EUA. Neste período, a entrada de um grande número de imigrantes, vindos principalmente da Europa, teve um impacto significativo, na medida que contribuiu para o desenvolvimento das cidades e trouxe habilidades e conhecimentos que beneficiaram a sociedade americana como um todo, constituindo a base que levaria os EUA a se tornarem a principal potência militar no século XX.	9	
	C18	O governo americano incentivava esse processo migratório com ações como a **Lei do Povoamento ("*Homestead Act*")**, de 1862, a qual tinha a intenção de garantir a posse do Oeste para a população branca. Essa lei definia que qualquer cidadão americano, a partir de 21 anos, poderia comprar terras nessa região por um preço baixíssimo, desde que habitasse a terra durante cinco anos. Tal medida levou à rápida ocupação dos territórios não mapeados, possibilitando uma grande expansão territorial.	9	
	C19	A "**corrida do ouro**", com a descoberta do metal precioso na Califórnia em 1848, atraiu imigrantes de todas as partes do mundo. A crescente necessidade de produtos agroindustriais para suprir as necessidades do Norte que se industrializava, e a busca por metais preciosos resultaram em um aumento significativo da população e na industrialização da porção oeste do território americano, o que contribuiu para o desenvolvimento do vasto litoral banhado pelo oceano Pacífico (costa oeste), sendo uma região estratégica para a instalação de bases militares com o objetivo de projetar o poder militar estadunidense.	9	
	C20	A **expansão do gado nas Grandes Planícies** foi um fator importante na construção dos EUA. Com o tempo, a escassez do ouro gerou o declínio da mineração e a descoberta da verdadeira riqueza do Oeste, as excelentes pastagens que se estendiam do rio Grande às fronteiras do Norte e do Kansas e Nebraska às montanhas Rochosas. A facilidade com que qualquer pessoa podia dedicar-se a pecuária – terras gratuitas, transporte barato, empréstimos – povoou o Oeste de criadores, chegando à saturação por volta de 1885.	9	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C21**	A **construção de estradas de ferro transcontinentais**, foram fundamentais para o crescimento de uma economia industrializada e para a condução do gado para o mercado do Leste. As estradas de ferro começaram a ser construídas em 1830 e, em 1860, já havia mais de 48000 km de ferrovias. A conclusão da primeira Ferrovia Transcontinental, a *Union Pacific Railroad*, em 1869, ligando a costa do Pacífico com a do Atlântico, tornou mais fácil o deslocamento de pessoas para o Oeste e seu estabelecimento em territórios ainda inexplorados, revolucionado a economia daquela região e contribuindo para alicerçar o desenvolvimento da indústria bélica dos EUA.	9	
	C22	A **expansão da indústria**, fenômeno mais importante do pós-guerra civil, começara antes e prosseguiu durante todo o conflito. A industrialização norte-americana ocorreu em grande escala, num território de dimensões continentais e transformou profundamente a cultura nacional. A produção de guerra, o sistema financeiro vigente e as medidas favoráveis aos negócios, como a estabilização da atividade bancária e da moeda possibilitaram uma rápida e profunda modernização da economia norte-americana, com altos níveis de crescimento e de produção, o que também contribuiu para o incremento armamentista dos EUA.	9	
	C23	A **implantação da indústria bélica** passou a gerar empregos e a desenvolver diversos seguimentos da economia americana. O primeiro moinho de pólvora norte-americano foi construído em 1765, na cidade de Milton, a dez quilômetros de Boston, Massachusetts. Samuel Colt, armeiro, inventor e industrial americano, fundou a *Colt´s Patent Fire-Arms Manufacturing Company* e tornou a produção em massa do revólver comercialmente viável, tendo desenvolvido, em 1835, o primeiro revólver de seis tiros com cilindro removível. A produção em massa de outros engenhos com a metralhadora e navios de guerra favoreceram o despontar do país como uma potência militar	9	
	C24	Além disso, os EUA promoveram uma política econômica baseada no **protecionismo**, com a aplicação de altas tarifas alfandegárias para proteger a indústria doméstica. Isso permitiu o crescimento de setores como o siderúrgico, o têxtil, o de transportes e da agricultura, impulsionando o mercado interno e a geração de riquezas.	9	
	C25	As **ligações econômicas** entre os estados do Leste e do Oeste foi favorecida pela identidade de interesses entre as partes. Os pioneiros na ocupação do Oeste precisavam saldar suas dívidas de empréstimos em bancos, o que requeria que produzissem e vendessem para os empresários capitalistas do Leste. Assim, a integração econômica se deu principalmente pelo vale dos rios Ohio e Mississipi, pelo canal Erie (construído entre 1817 e 1827) e por meio das estradas de ferro, modais de transporte que se complementavam e facilitavam os interesses de ampliação e de unificação do mercado interno através da expansão para o Oeste.	9	
		Conclusão Parcial		
	C26	Conclui-se, parcialmente, que o processo de construção dos EUA, sob a ótica econômica, foi abrangente e estruturado, pois envolveu tanto a iniciativa privada quanto o capital estatal, permitindo ao país se tornar uma das maiores sociedades industriais da época, bem como se fortalecer militarmente.	12	
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.	30	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C28**	Os EUA passaram por um processo de expansão territorial, industrialização, guerra civil e imigração, que ajudaram a moldar o país como uma nação unificada e em constante progresso.	5	
	C29	**Em síntese**, o processo de construção dos EUA ao longo do século XIX criou as bases para o protagonismo dos EUA no século seguinte, superando até mesmo a antiga metrópole. Este fato histórico possibilitou aos EUA tornarem-se uma potência militar de abrangência global.	8	

Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C30**	Conclui-se, na expressão política, que a ampliação e a manutenção de sua integridade territorial, bem como o afastamento geográfico dos pontos de fricção à época foram determinantes para a projeção do poder militar estadunidense.	8	
	C31	Do ponto de vista econômico, a construção de um sistema financeiro robusto, a industrialização, sobretudo de artefatos bélicos, e a integração da infraestrutura de transportes concorreram para a ascendência dos EUA e permitiram o desenvolvimento de uma potente indústria bélica.	8	
	C32	Por fim, o processo de formação dos EUA alicerçou as bases que possibilitaram ao país a capacidade de intervir, pela força das armas, em qualquer ponto do globo terrestre. Seu protagonismo na área militar foi resultado de uma combinação de fatores geográficos, políticos, econômicos e históricos favoráveis. Essas condições proporcionaram uma vantagem estratégica, fortaleceram seu poder e sua influência, regional e globalmente, bem como permitiram seu crescimento como uma das principais potências militares do mundo.	5	
	C33	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
Subtotal – CONHECIMENTO			**300**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	8 (4)	
	E2: Pontuação.	8 (4)	
	E3: Concordância.	8 (4)	
	E4: Regência.	8 (4)	
	E5: Apresentação / Rasura	8 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)	**600**	**6,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as causas e as consequências, políticas e econômicas, da Restauração Meiji, **destacando** as influências externas no processo.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	**M1**	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A derrocada do Xogunato Tokugawa, frente às pressões externas, encerrou o período Edo e o regime do Bushido, abrindo espaço para a "Era das Luzes" que conduziria o Japão a uma posição de destaque internacional.	4	
	C2	A Revolução Meiji ocorreu no Japão, um país insular da Ásia Oriental, localizado no Oceano Pacífico e próximo da China, da Rússia e da península coreana. Esse período se estendeu de 1868 a 1912, coincidindo com o reinado do Imperador Mutsuhito Tenno, que subiu ao trono do crisântemo, aos 14 anos, como o 122º imperador japonês e governou até sua morte, aos 45 anos.	8	
	C3	No início do século XVII, com receio de ver o país explorado pelo ocidente, o Bakufu Tokugawa determinou a expulsão de todos os estrangeiros e o isolamento do Japão. A medida manteve o país em um ambiente feudal pobre e atrasado, afastado de todos os avanços desencadeados pelo Iluminismo e pela Revolução Industrial. Naquela época, a sociedade japonesa estratificava-se em castas, estando no topo os daimiôs (senhores de terra) e samurais (guerreiros); e na base da pirâmide os camponeses, os artesãos e os comerciantes (chônin).	7	
	C4	A Era Bakumatsu encerrou esta fase e abriu as portas para o período Meiji, que provocou grandes transformações no regime teocrático japonês. As mudanças derrubaram o Xogunato e atingiram praticamente todas as áreas da nação, como o governo, a educação, a economia, a religião etc. Como resultado, o Japão sofreu uma acelerada modernização que transformou o país na primeira nação asiática com um moderno sistema de Estado-nação, vindo a se constituir, no futuro, em uma potência mundial.	7	
	C5	A seguir, serão apresentadas as causas e consequências, políticas e econômicas, da Restauração Meiji, destacando as influências externas no processo.	4	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**		**a. Causas políticas**		
	C7	1) O Isolamento Internacional Os anos de isolamento enfraqueceram política e militarmente o Japão. O princípio do Sakoku negou ao Japão as novas táticas de guerra, os rifles, os canhões de longo alcance e os modernos couraçados. Além disso, o impediu de possuir alianças externas que o ajudassem na defesa da sua soberania. Ciente dessas limitações, o Almirante Matthew Perry usou a "Política das Canhoneiras" para forçar a abertura dos portos japoneses aos Estados Unidos, em 1854. **Ressalta-se** que essa situação desenvolveu um forte sentimento antiocidental na população japonesa.	10	
	C8	2) Nova burguesia O declínio do sistema de castas levou a uma crescente insatisfação dos grupos basilares da sociedade. Contribuiu para isso o desenvolvimento do comércio nas grandes cidades, como Yedo e Osaka, que fortalecia o poder político-econômico dos chônins, apesar da sua condição social inferior. A união dessa classe com os samurais e daimiôs, insatisfeitos com a incompetência do Bakufu na condução da política interna e externa, levaram ao fortalecimento dos movimentos pelo retorno do trono ao poder.	10	
	C9	3) A Queda do Xogunato Em meados do século XIX, o estado policial, classicista e isolado imposto ao Japão, desde 1600, pelos Tokugawas, começava a desmoronar. A insatisfação nasceu da incapacidade do regime em lidar com os ciclos de fome, com a crise econômica e com o desmoronamento da sociedade de castas. Nesse contexto, o movimento dos daimiôs, em apoio à restauração do imperador, foi fortalecido pelo povo e levou a queda do Xogum Yoshinobu, em 1866. **Frisa-se** que a dificuldade do regime para lidar com as pressões estrangeiras contribuiu para a revolta dos daimiôs.	10	
	C10	4) Imperialistas x Xogunistas Após subir ao Trono, Mutsuhito teve que enfrentar os daimiôs e samurais que se opunham à ocidentalização e desejavam a volta à velha ordem feudal. Esses grupos políticos provocaram várias revoltas contra o governo imperial, como a Guerra Boshin e as revoltas de Shinpūren, Akizuki e a de Satsuma, que abalaram o Japão de 1868 a 1877. As vitórias alcançadas pelo imperador fortaleceram o seu poder político e eliminaram, paulatinamente, os grupos opositores, consolidando a Revolução Meiji.	10	

		b. <u>Causas econômicas</u>		
	C11	1) A crise na agricultura A lavoura vinha em decadência desde o final do século XVIII, em função de catástrofes naturais, furacões, tempestades e pestes. Aliado a isso, as exaustivas tributações autorizadas pelo Bakufu levavam os agricultores a uma vida penosa e miserável. Em consequência, muitos abandonavam suas terras, migrando para trabalhar ou mendigar nas cidades. Essa situação provocou as sistemáticas revoltas camponesas da primeira metade do século XIX, que contribuíram para comprometer a produção agrícola, gerar a fome e dilapidar o poder dos Tokugawas.	10	
	C12	2) Abertura dos portos A Guerra do Ópio obrigou a China a ceder Hong Kong e a abrir os portos de Tiensin e Cantão aos britânicos. Sendo assim, o Xogum sabia dos impactos econômicos em recusar a proposta comercial do Comodoro Perry e seus "navios negros". Apesar disso, o governo consultou à corte de Kioto e aos daimiôs, tendo recebido uma resposta negativa da maioria deles. Portanto, a abertura dos portos pelo Bakufu desagradou parte da elite japonesa, que passou a apoiar o imperador. **Destaca-se** a influência do imperialismo econômico americano no desgaste do Xogunato.	10	
	C13	3) Tratados Desiguais Forçado pela "Política das Canhoneiras", o Japão firmou o Tratado Kanagawa com os americanos em 1854. Após isso, o Bakufu foi obrigado a assinar tratados idênticos com a Inglaterra, Rússia, Holanda e França. A marca fundamental desses acordos era o superavit econômico dos países ocidentais em prejuízo da balança comercial japonesa. Essa situação desagradou as forças econômicas do país, favorecendo o retorno da monarquia. **Verifica-se** que a imposição mercantil ocidental contribuiu para a perda de apoio interno ao governo do Bushidô.	10	
<u>Desenvolvimento</u> **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C14**	4) Crise econômica A abertura dos portos desequilibrou a frágil economia japonesa, gerando um deficit comercial que causou o endividamento do país. Essa situação desencadeou um aumento excessivo dos preços, levando a uma crise econômica interna. A população empobrecida atacou navios e comerciantes estrangeiros, o que provocou o bombardeamento de Kagoshima e a invasão de Yamaguchi pelas potências ocidentais. O cenário de caos aumentou o apoio a um novo Governo Imperial. **Pontua-se** a influência do comércio externo no enfraquecimento do Bakufu.	10	
		c. <u>Consequências políticas</u>		
	C15	1) Constitucionalização A constitucionalização do país já estava prevista no "Pacto dos Cinco Artigos" que previa a formação de assembleias deliberativas. Nesse contexto, foram criados o Conselho dos Estadistas, a Conferência dos Governadores e as Assembleias Provinciais como preparativos para a Dieta (Assembleia Nacional). Dessa forma, o Japão seguia o exemplo dos Estados mais desenvolvidos, promulgando a sua Carta Magna em 1889. **Evidencia-se** que a constituição do Japão se baseou na regulamentação do II Reich Alemão e de outros países ocidentais.	10	
	C16	2) Desenvolvimento da Política Exterior A imposição em Kanagawa demonstrou ao Japão a necessidade de possuir alianças internacionais. Nesse sentido, o país iniciou negociando as suas fronteiras entre as Curilas, ao norte, e as ilhas Ogasawara e Ryukû, ao sul. Na sequência, fechou um acordo de amizade e comércio com a Coreia e a China e, já em 1902, assinou um pacto de defesa mútua com a Inglaterra. Dessa forma, o país passou de isolado a uma potência regional integrada ao cenário mundial. **Salienta-se** que a "Política das Canhoneiras" forçou a quebra do paradigma isolacionista japonês.	10	
	C17	3) Centralização do Poder no Imperador Mutsuhito tomou diversas medidas para concentrar a autoridade nas mãos do império. Para isso, vários símbolos de poder foram extintos, como a casta dos samurais e os cargos de Xogum, de Conselheiro e o de Regente do Imperador. Os exércitos feudais foram desmobilizados e os daimiôs doaram ao Império, ou tiveram confiscadas suas terras, castelos, armas, etc. Além disso, a lealdade e a veneração ao imperador foram desenvolvidas na população e sedimentadas nas Forças Armadas, centrando o domínio político e militar na figura do monarca.	10	

	C18	4) O Imperialismo japonês Dotado de um pequeno mercado interno e de parcos recursos naturais, o Japão necessitava de colônias para sustentar a sua revolução industrial. Já em 1875, enviou o encouraçado "Unyo Maru" para forçar a Coreia a um tratado comercial unilateral e desigual. Nos anos seguintes, incorporou as ilhas de Okinawa; forçou a China a entregar Taiwan e a península do Liodong, após a guerra Sino-Japonesa; e anexou, formalmente, a Coreia em 1910, ampliando o seu Império colonial. **Pontua-se** que a política imperialista ocidental orientou o Japão em suas conquistas.	10	
		d. <u>Consequências econômicas</u>		
	C19	1) Economia de mercado (capitalismo) A venda das terras dos daimiôs a particulares e a implantação de impostos imperiais em dinheiro deu fim ao feudalismo japonês. Seguiram-se a essas medidas a criação da moeda única, o Yen, a fundação do Banco Central japonês e o estímulo ao empreendedorismo e ao comércio. Essas atividades, somadas à liberação para as transações externas, conduziram o Japão ao capitalismo e à economia de mercado. **Verifica-se** que essas ações foram espelhadas nas políticas ocidentais com o objetivo de desenvolver e tornar o país uma potência econômica.	10	
<u>Desenvolvimento</u> **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C20**	2) Industrialização Cedo o Japão percebeu a importância do desenvolvimento industrial. Nesse sentido, o governo construiu estaleiros e fábricas e vendeu a particulares por uma fração do preço. Também subsidiou siderúrgicas, mineradoras e tecelagens e criou o ambiente econômico-fiscal para que estas pudessem crescer e prosperar. Como resultado, surgiram os "Zaibatsu", grandes conglomerados industriais, como Sumitomo, Mitsui, Mitsubishi e Yasuda. Esses grupos se beneficiaram das vitórias japonesa sobre a China, Rússia e Coreia para expandir-se e alavancar o país economicamente.	10	
	C21	3) Ampliação do comércio exterior No final do século XIX, o Japão dominava o comércio na Ásia Oriental, tendo, gradualmente, assumido o mercado de produtos manufaturados. Ademais, havia revisto os acordos desiguais com o ocidente e imposto, pela força, pactos desse tipo a países como Coreia e China. Dessa forma, o país surgiu, no início do século XX, como a primeira nação industrializada da Ásia, importadora de matérias-primas e exportadora de produtos industrializados. **Cabe ressaltar** que o Japão seguiu a mesma lógica comercial que lhe foi aplicada pelas potências ocidentais.	10	
	C22	4) Desenvolvimento econômico A rápida industrialização exigiu um aumento significativo na infraestrutura do Japão. Nesse sentido, a partir de 1870, nasceram as primeiras ferrovias, como a Tokyo-Tokohama e linhas telegráficas, como a Tokyo-Yokohama. Além disso, foram instalados os primeiros telefones, fundado o sistema postal e criado o sistema bancário japonês. Essas medidas contribuíram para o país despontar como uma potência econômica já em 1895. **Pontua-se** a colaboração dos cerca de 3000 especialistas ocidentais contratados pelo governo para desenvolver o conhecimento local.	10	
	C23	Outras ideias julgadas pertinentes.	40	
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	

(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	8 (4)	
	E2: Pontuação.	8 (4)	
	E3: Concordância.	4 (4)	
	E4: Regência.	4 (4)	
	E5: Apresentação/Rasura	6 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (400 escores = Nota 4,00)	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,00	**600**		
2ª Questão – 4,00	**400**		
TOTAL – 10,00	**1.000**		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	**17**	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	**18**	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equivocou-se na delimitação do tempo.	**19**	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equivocou-se na delimitação do espaço.	**20**	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	**21**	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	**22**	Apresentou argumentações vagas.
7	Equivocou-se conceitualmente.	**23**	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	**24**	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	**25**	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÂO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	**26**	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	**27**	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	**28**	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	**29**	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	**30**	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	**31**	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	**32**	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	**43**	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	**44**	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	**45**	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	**46**	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	**47**	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	**48**	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	**49**	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	**50**	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	**51**	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	**52**	Empregou termos do jargão militar.
As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).			